



Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



---

## Conectando os mundos

Esse material visa fazer boas perguntas e tentar dar boas respostas, esclarecendo o que para muitos é um assunto complexo.

Por que o Eterno deu este mandamento?

Olhando nossas vidas, provavelmente não há nada mais pessoal ou particular, nada que estamos tão inclinados a considerar que diz respeito somente nós, como a questão do que escolhemos para nos alimentar.

Assim, a ordem de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal era um teste de relacionamento no Gan Éden. Adam e Chava respeitariam o direito de HaShem de regular suas vidas, até mesmo ao ponto de restringir sua alimentação? Eles falharam no teste – e a maioria de nós também falharíamos. O que é apropriado não é limitado somente à comida. Toda vez que comemos uma refeição apropriada de acordo com a Torah, somos lembrados de que somos pessoas que se relacionam com o Eterno da forma correta. E quando deixamos de comer como o Eterno determinou, enfraquecemos nossa consciência de que somos parte de um povo santo e que o Eterno que estabeleceu um pacto conosco tem direitos sobre nossas vidas em todos os aspectos dela.

Este material é um manual simplificado sobre o que podemos comer segundo a Torah. Acredito que com esse material muitas dúvidas serão esclarecidas e contribuirá para que mais pessoas conheçam e obedeçam aos preceitos das Escrituras Sagradas.

Termos importantes:

– Parve – indica que o produto não contém nenhum ingrediente derivado de leite ou carne em sua composição;



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסֵת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



---

– Tamê – aquilo que é ritualmente impuro; – Treifá – Aquilo que não é kasher; – Kasher – Aquilo que é apropriado para a nossa alimentação de acordo com a Torah.

Uma boa pergunta que devemos fazer é: O Eterno realmente se importa com aquilo que eu como?

Muitas pessoas que estão fazendo seu processo de retorno à Torah, descobrindo suas raízes, estão buscando viver de acordo com os ensinamentos de Levítico 11 e fortalecendo seu compromisso com HaShem.

A razão final da kashrut é trazer também a vontade do Eterno ao nosso mundo, mas o que significa esse termo?

Kashrut é o termo que faz referência às leis alimentares do judaísmo baseado nos ensinamentos da Torah e também da tradição (a tradição, seguimos com algumas restrições).

Temos a compreensão da dificuldade existente para o entendimento da mente moderna de achar uma razão para a atenção que damos para nossa alimentação, que sabemos são as necessidades básicas de toda a humanidade.

Em nossos lares a mesa posta é considerado um altar, os ensinamentos que estão relacionados à esse “altar” principalmente a alimentação, serve de conexão com o Eterno. Toda vez que obedecemos a um mandamento, estamos fortalecendo nosso elo. Com isso entendemos que o mundo físico nos brinda com uma oportunidade singular para trazer a santidade ao mundo através de tudo que o Eterno criou para nossa alimentação.

Sabemos que quando nos alimentamos, essa poderosa energia que nos invade possui um alcance único pois reverbera em todo o nosso corpo.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



As leis concernentes aos animais que podemos comer e os que não podemos comer são apresentadas no terceiro livro da Torah. Nenhuma razão é dada para explicar, por exemplo, por que um animal que ruminava e tem os cascos fendidos e apropriado para o consumo, enquanto um animal que apresenta apenas um destes sinais não o é. Ao aceitar a Torah no Monte Sinai, nosso povo disse duas palavras que ecoaram e chegam à nossa consciência “Naasse Venishma” – “Faremos e ouviremos”. Isto significa que aceitamos as mitzvot como outorgadas pelo Eterno, e que, após estarmos comprometidos em cumpri-las procuraremos então, compreendê-las.

O que temos de explicação mais próxima na Torah das leis sobre animais que podemos comer, é a afirmação que segue no texto: “Pois Eu sou o Senhor vosso D’us; santificai-vos, por tanto, e sede santos, pois santo sou Eu” (Vayicra 11: 44).

Com isso em mente, a cozinha assume uma nova dimensão pois temos a maravilhosa responsabilidade para com nossa família, de elaborar refeições que trazem a Divindade aos nossos lares.

Essa obediência ao Eterno, impacta em nossas vidas e nos dá a resposta à seguinte pergunta: O Eterno realmente se importa com o que como e eu me importo em agradar ao Eterno?

O Midrash Tanchumá (Parashat Vayêshev, 7) escreve sobre a declaração da Torah “A morte e a vida estão nas mãos da língua e aqueles que a amam comerão de seus frutos”. Diz rabi Chiya bar Aba: “Alguém tem um alimento feito com figos perante si. Se comer dele sem fazer a berachá (benção) – a morte está nas mãos da língua [a morte como ausência de espiritualidade; insensibilidade e apatia aos fatos espirituais]. Se, no entanto, fizer a berachá antes de comer – a vida estará nas mãos da língua.”



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Vemos, pelas palavras do midrash, que a diferença entre a berachá (benção) e a falta dela é equiparada à diferença entre a vida e a morte. A Berachá traz vida e a falta dela é comparada à morte, porque aquele que comeu (sem fazer a berachá), transgride o mandamento Divino que ordena fazermos a berachá, ficando somente com o lado físico, absolutamente destituído de espiritualidade.

Rabi Chayim Vital z”L escreve: “A vitalidade do alimento é a Palavra Divina na Criação, pois “....que de tudo que sai da boca de HaShem, disso vive o homem”(Devarim 8:3).

## **Levítico Cap 11: 1 a 47**

E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra;

### **Características dos animais que servem para nossa alimentação**

1. Todos os que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se dividem em duas, e ruma, deles comereis.

### **Características dos animais que não servem para nossa alimentação**

- Os que ruminam somente ou os que têm unhas fendidas somente;
- O camelo, que ruma, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo; – E o coelho, porque ruma, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo; – E a lebre, porque ruma, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda. – O porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não ruma; este vos será imundo.



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos.

## **Características dos animais que vivem nas águas servem para nossa alimentação**

1. Todos os que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis.

### Relação dos Peixes apropriados para alimentação

Abrotea, anchôva, arenque, atum,  
bacalhau, badejo, barbado, betara, bonito,  
cambucú, cará, carpa, castanha, cavala, cavalinha, cherne, corimbatá, corvina,  
dourado, garoupa, gordinho,  
hadok, lambari, linguado,  
mandi, manjuba, merluza, mero, namorado,  
oliete, pargo, pescada (amarela, branca, do sul, inglesa, maria mole), piaú, porquinho,  
robalo, salmão,  
salmonete, sardinha, serra, sororoca,  
taíinha, tilápia, tortinha, traíra, trilha, truta.



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסֹת בֵּית תְּפִילָה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



## **Características dos animais que vivem nas águas que não servem para nossa alimentação**

1. Todos os que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação.

Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver.

Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, será para vós abominação.

## **Características das aves que não servem para nossa alimentação**

1. Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação:  
– a águia, e o quebrantosso, e o xofrango, – E o milhano, e o abutre segundo a sua espécie. – Todo o corvo segundo a sua espécie, – E o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie. – E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja, – E a gralha, e o cisne, e o pelicano, – E a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

## **Características dos insetos que não servem para nossa alimentação**

1. Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, será para vós uma abominação. E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, serão para vós uma abominação.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



### **Características dos insetos que servem para nossa alimentação**

1. De todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra. Deles comereis estes:
  - A locusta segundo a sua espécie, – O gafanhoto devorador segundo a sua espécie,
  - O grilo segundo a sua espécie, – E o gafanhoto segundo a sua espécie.

### **Características dos répteis que não servem para nossa alimentação**

1. Estes também vos serão por imundos entre os répteis que se arrastam sobre a terra;
  - A doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie, – E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma e a toupeira.

Tudo o que anda sobre o ventre, e tudo o que anda sobre quatro pés, ou que tem muitos pés, entre todo o réptil que se arrasta sobre a terra, não comereis.

Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra.

Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

### **Frutas e Verduras que servem para nossa alimentação**

As frutas e verduras devem ser inspecionadas e lavadas sempre antes do uso para ver se não contém algo que as classifique como impróprias.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



### **Características dos alimentos que servem para nossa alimentação**

Nos demais produtos de supermercado, temos que ter o cuidado e ler os ingredientes para identificar alguma substância que é proibida pela Torah como o Carmim de Cochonilla (cochonilla é um inseto proibido pela Torah) em suas variações podem vir como:

- Corante natural vermelho 40 – INS 120 – Corante Natural Carmim de Cochonilha
- Corante Natural Ácido Carmínico – Em cosméticos, pode aparecer como CI 75470

Esse corante pode estar presente em alguns embutidos, linguiças, salsichas, iogurtes, sorvetes, biscoitos, sucos, balas, doces, etc., em alimentos que possuem coloração entre o vermelho e o laranja.

Macarrão Miojo – Cuidado com o sachê que os acompanham pois pode ter traços de caranguejos e outros produtos que são proibidos pela Torah.

### **Salgar a Carne para nossa alimentação**

Ao comprar a carne, quer em bife ou moída, devemos prepará-la para o consumo.

Na inspeção feita na carne ou na ave, sempre que encontrar hematomas, essa parte deve ser retirada.

Primeiramente lavamos a carne e deixamos de molho por aproximadamente meia hora. A água precisa cobrir toda a carne. A água não pode estar gelada pois não retirará o sangue da carne.

Sempre é melhor preparar a carne antes de congelá-la.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Depois de deixado de molho deve a carne ser escorrida em uma forma com ângulo de permita a água escorrer.

Em seguida deve-se salgar a carne, o sal não deve ser muito fino como farinha pois assim se dissolverá rapidamente e também não pode ser muito grosso.

É preciso espalhar bem o sal pela carne, por todos os lados para que nenhum lugar fique sem sal e permanecer por um período de uma hora.

Da mesma maneira deve a carne estar em um recipiente que permita o escoamento do sangue.

Após permanecer pelo tempo necessário, a carne deve ser lavada.

A Carne que for destinada para churrasco, não precisa passar pelo processo descrito acima pois, o fogo retira todo o líquido/sangue da carne.

### **Como viver de acordo com a Torah Rav Shaul ensinou na Galut e comprando nos mercados locais?**

“<sup>14</sup> Eu sei, e estou certo no senhor Yeshua, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda. <sup>15</sup> Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Mashiach morreu. <sup>16</sup> Não seja, pois, blasfemado o vosso bem; <sup>17</sup> Porque o reino de D-us não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Ruach HaKodesh. <sup>18</sup> Porque quem nisto serve a Mashiach agradável é a D-us e aceito aos homens. <sup>19</sup> Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִילָה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



<sup>20</sup> Não destruas por causa da comida a obra de D-us. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo. <sup>21</sup> Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça. <sup>22</sup> Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de D-us. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova. <sup>23</sup> Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.

Romanos 14:14-23

(v. 14)

**O Texto:** *"Eu sei, e estou persuadido no senhor Yeshua, que nenhuma coisa é de si mesma impura..."*

Rav Shaul ecoa o princípio de que a criação original é *Tov Meod* (Muito Boa - Gênesis 1:31). A "impureza" (*Tumah*) discutida aqui não é a negação das leis de *Kashrut* (Levítico 11), mas sim a **impureza subjetiva** relacionada a alimentos vendidos em mercados pagãos que poderiam ter sido consagrados a ídolos.

**Para entendermos bem vamos a 1 Coríntios 8 e 10**, Rav Shaul escreveu para outras comunidades que enfrentavam o mesmo dilema. Em **1 Coríntios 10:25**, ele é explícito:

*"Comei de tudo quanto se vende no açougue (mercado/macellum), sem perguntar nada, por causa da consciência." – O que isso quer dizer?*



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Em Corinto e em Roma, a carne vendida nos mercados públicos vinha majoritariamente de templos pagãos. O animal era sacrificado a um ídolo; uma parte era queimada, uma parte ficava com os sacerdotes e o excedente era vendido no mercado local. Para um judeu ou um gentio temente a **D-us**, comer essa carne poderia significar, indiretamente, participar de um culto idolátrico (*Avodah Zarah*).

### O que significa essa expressão: "Fortes" e "Fracos"

Em **Romanos 14:2**, Rav Shaul diz: *"um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes"*.

**Por que comer apenas legumes?** Se a **Torah** permite comer carne de animais puros (como boi e cordeiro), por que alguém escolheria ser vegetariano?

**Resposta:** Nas cidades romanas, era quase impossível garantir que a carne no mercado não tivesse sido dedicada a um ídolo ou que tivesse sido abatida conforme a halachá (abate ritual). Para não correr o risco de violar a proibição de idolatria, muitos optavam por não comer carne nenhuma, alimentando-se apenas de vegetais, lembram de Daniel.?

### Atos 15 – O que podemos aprender?

A **Brit Chadasha** registra em Atos 15:29 que os shelicim enviaram uma carta aos "gentios" ordenando que se abstivessem de **"coisas sacrificadas aos ídolos"**. O debate em Romanos 14 não é sobre se a carne de porco passou a ser permitida (isso seria violar a **Torah**, e Shaul afirma que a confirma). O debate é sobre a **carne permitida (limpa)** que passou por templos pagãos.

Os "fortes" entendiam que o ídolo não é nada e que a carne é apenas comida.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Os "fracos" sentiam que sua consciência era manchada ao tocar em algo que passou pelo paganismo.

### A Definição de "Sacrificado a Ídolos" (*Idolothytos*)

O Decreto de Atos 15 proibia a participação direta em banquetes cúlticos dentro de templos pagãos. Isso era considerado **idolatria formal**.

No entanto, em Romanos 14 e 1 Coríntios 10, o cenário é o **mercado público (Macellum – mercado de carne)**. A carne ali era "sobra" dos templos.

Como diz **Rav Shaul**: "*O ídolo nada é no mundo*" (1 Cor 8:4). Para ele, a instrução de Atos 15 referia-se ao **ato de idolatria**, não à carne vendida por um açougueiro pagão.

**Rav Shaul** trabalha com a ideia de que o objetivo de Atos 15 era facilitar a convivência entre judeus e "gentios" nas sinagogas.

Se o "forte" comesse a carne do mercado em sua casa particular, ele não estava tecnicamente prestando culto a um ídolo (não violando a essência de Atos 15).

Contudo, se ele fizesse isso na frente de um irmão "fraco", ele violava uma lei superior da **Torah**: "**Amarás o teu próximo como a ti mesmo**" e "**Não porás tropeço diante do cego**".

Portanto, o "forte" não pecava por comer a carne (em termos de dieta), mas pecava por **falta de caridade** ao escandalizar o irmão.

Com olhos Tsadik - para esclarecer isso é o conceito de **Mar'it Ayin** (Aparência aos Olhos).



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסַת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Na jurisprudência judaica, algo pode ser tecnicamente permitido, mas proibido se causar a impressão de que você está pecando. O esclarecimento de Rav Shaul é:

**Conhecimento (Da'at):** O ídolo não existe, logo a carne de um animal puro (permitido pela Torah) é apenas comida.

**Responsabilidade (Achrayut):** Se o meu irmão acha que ao comer eu estou honrando o ídolo, eu me abstenho. Não porque a carne seja impura, mas porque a **paz da comunidade (Shalom Bayit)** é mais sagrada que o meu cardápio.

Rav Shaul não está discutindo a validade de Levítico 11. Ele está tratando de uma questão de **halachá prática**: como viver em uma cidade idólatra mantendo a pureza sem destruir a paz da comunidade (*Shalom Bayit*). Ele usa a **liberdade de escolha** para dizer que, embora a carne em si não tenha poder espiritual, o amor ao irmão deve limitar a nossa liberdade.

*(v. 17) - "Porque o reino de D-us não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Ruach HaKodesh."*

Rav Shaul resume os pilares do Reino de D-us. Ele argumenta que focar excessivamente em minúcias rituais em detrimento da paz comunitária é perder o foco do que o Eterno requer (**Miquéias 6:8**). – *“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu D-us?”*

*(v. 19-21) - "É bom não comer carne, nem beber vinho, nem fazer qualquer coisa em que teu irmão tropece..."* É abandonar o EGO e pensar na edificação mútua.



## Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

יְשִׁיבַת בֵּית שְׁלֹמֹה - בֵּית כְּנֻסֹת בֵּית תְּפִלָּה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



Aqui, Rav Shaul sugere um "voto de abstinência" voluntário por amor à unidade da *Kehilá* (congregação). É a aplicação do conceito de **Kiddush HaShem** (Santificação do Nome): abrir mão do seu direito pessoal para que o Nome de D-us não seja profanado por brigas internas.

*(v. 22-23) - "Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de D-us... mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado."*

O termo "Fé" aqui é **Emuná** (fidelidade/convicção). Se um homem age contra sua própria consciência, ele está praticando a falsidade consigo mesmo e com o Eterno. Como ensina o **Salmo 15:2**, o cidadão do Reino é aquele que "fala a verdade no seu coração".

Para que este ensinamento não seja distorcido, precisamos deixar claro que a **consciência** nunca está acima da **Torah**, mas sim a serviço dela. Agir com convicção em algo que D-us já proibiu explicitamente não é "fé", é rebelião.

Se a sua **liberdade de escolha** o leva a agir com dúvida, sua conexão com D-us é interrompida você está agindo não mais por fé. O ato em si pode ser neutro, mas a intenção (*Kavanah*) duvidosa torna a ação um erro (*Chet* - errar o alvo).

O erro (*Chet*) ocorre quando a intenção (*Kavanah*) não está alinhada com o alvo de D-us. Se alguém come algo proibido com "certeza", essa pessoa está mirando no alvo errado. Se alguém come algo permitido (neutro), mas com dúvida, ela também erra o alvo porque sua intenção está trêmula.



# Sinagoga Beit Tfilah – Yeshiva Beit Shlomo

ישיבת בית שלמה - בית כנסת בית תפילה

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180



---

## Fontes:

Shulchan Aruch, O Código da lei Judaica, capítulo 26

Veten Berachá -Autor: Isaac Dichi -Mekor Haim - Resumo das Principais leis das bênçãos Anteriores e Posteriores ao consumo de Alimentos

Torah a Lei de Moisés- Editora Sêfer - Autor: Meir Matzliah Melamed

Bíblia judaica completa – Editora Vida Nova – Autor: David Stern

[https://reformjudaism.org/beliefs-practices/spirituality/civilized-diet?utm\\_source=chatgpt.com](https://reformjudaism.org/beliefs-practices/spirituality/civilized-diet?utm_source=chatgpt.com)